



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

NÚCLEO DE ESTUDOS DE HISTÓRIA MODERNA – NEHMO, promove:  
Curso de Extensão:

*Eurocentrismo e colonialismo: uma história moderna?*

Profa. Dra. Nívia Pombo – Departamento de História  
Profa. Dra. Rachel Williams – PPGH-UERJ

**Início 19 de Junho de 2020 às 15h. Vagas limitadas.**

Realização:



[...] a via mais curta para entender o futuro é sempre a que passa pelo aprofundamento do passado.  
Aimé Césaire



Abraham Ortelius. *Theatrum Orbis Terrarum*. Antuérpia, 1570.

**Proposta:**

O conteúdo curricular adotado nas disciplinas de História Moderna aborda temas centrais à compreensão da formação do mundo moderno tais quais o Renascimento, as Reformas Religiosas, a Expansão Marítima, o Iluminismo, entre outros. No entanto, muito frequentemente, a abordagem destas temáticas, fruto de uma tradição e de um legado eurocêntrico, é empreendida de duas formas dominantes: por um lado, concedendo protagonismo excessivo à Europa como se houvesse apenas um único jogador, capaz o suficiente, de causar impacto no tabuleiro mundial; por outro, uma tendência a enfatizar unicamente os desdobramentos dos acontecimentos históricos considerados parte de valores civilizacionais, enquanto se busca silenciar crimes e injustiças que muitas vezes representaram a outra face de um feito tido como positivo.

No cerne da formação do mundo moderno, imbricada a outras grandes linhas de atuação do período, estiveram também presentes as forças do colonialismo e do racismo. A exemplo das disciplinas históricas que abordam os estudos das áreas coloniais, pioneiras na adoção deste viés particular de questionamento, a proposta do curso é repensar a formação do mundo moderno a partir das críticas anticolonialistas, pós-colonialistas e decolonialistas.

Não se trata, no entanto, e é preciso que fique claro, de adotar o ideário presente em algumas destas correntes teóricas, plurais em si mesmas, de forma unívoca. A intenção é apenas empregar essa massa crítica para ampliar nossa compreensão da construção da modernidade, abarcando, assim, seus variados protagonistas e processos.

O curso contemplará os seguintes temas:

- I. O que é a Europa? Ideia, legado cultural e eurocentrismo.
- II. Além das Luzes: Colonialismo (anticolonialismo) e racismo.
- III. Pensamento Pós-colonial e Decolonial.
- IV. Uma outra modernidade é possível?

Ao final do curso, esperamos cumprir os seguintes objetivos:

- Exame das consequências do eurocentrismo na construção teórica do conceito de modernidade;
- Revisão das noções de modernidade e de história moderna a partir do exame da crítica anticolonial, pós-colonial e decolonial;
- Identificação e análise dos indelévels vínculos que associam o passado colonial e a estruturação do racismo como mecanismo de dominação e subjugação dos povos.

Público-alvo:

- Alunos de graduação e pós-graduação;
- Professores de história da educação básica;
- Professores de cursos de graduação e pós-graduação em história de outras instituições de ensino superior (pública e privada)

**ATENÇÃO: Serão expedidos certificados de ouvinte para os que se inscreverem e participarem de 70% do curso.**

**As reuniões ocorrerão pela plataforma Google Meet.**

**Maiores informações pelo e-mail do NEHMO: [nehmo.uerj@gmail.com](mailto:nehmo.uerj@gmail.com)**

### **Leituras previstas:**

**01.** DUSSEL, Enrique. Europa, modernidade e eurocentrismo. In: LANDER, Edgardo. *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais; perspectivas latino-americanas*. Buenos Aires: CLACSO, 2005. pp. 24-32. / WALLERSTEIN, Immanuel. El eurocentrismo y sus avatares: los dilemas de las ciencias sociales. In: Revista de Sociologia, n. 15, ano, 2001, pp. 27 - 39.

**02.** FONTANA, Josep. Europa ante el espejo. Barcelona: Editorial Crítica, 2000. pp. 106 - 134 (Capítulos: El espejo salvaje; El espejo del progreso).

**03.** SARTRE, Jean-Paul. Colonialismo y Neocolonialismo; Situations V. Buenos Aires: Editorial Losada, 1965. pp. 20-36. // CÉSAIRE, Aimé. Cultura e colonização. In: SANCHES, Maria Ribeiro (org.). *Malhas que os impérios tecem; textos anticolonias, contextos pós-coloniais*. Lisboa: Edições 70, 2012. pp. 253-272

**04.** FANON, Frantz. Racismo e Cultura. In: SANCHES, Maria Ribeiro (org.). *Malhas que os impérios tecem; textos anticolonias, contextos pós-coloniais*. Lisboa: Edições 70, 2012. pp. 273-286 / BETHENCOURT, Francisco. *Racismos: das cruzadas ao século XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. (Introdução; Hierarquia de continente e povos)

**05.** MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra*. São Paulo: N-1 edições, 2018. (Introdução e capítulo 01)

**06.** SAID, Edward. Reconsiderando a Teoria Itinerante. In: SANCHES, Maria Ribeiro (org.). *Deslocalizar a Europa; Antropologia, Arte, Literatura e História na Pós-colonialidade*. Lisboa: Edições Cotovia, 2005. pp. 25-42

**07.** CHAKRABARTY, Dipesh. *Historias de minorias, passados subalternos*. In: SANCHES, Maria Ribeiro (org.). *Deslocalizar a Europa; Antropologia, Arte, Literatura e História na Pós-colonialidade*. Lisboa: Edições Cotovia, 2005. pp. 209-230

**08.** MIGNOLO, Walter. *Desafios decoloniais hoje*. In: *Epistemologias do Sul*, Foz do

Iguaçu/PR, 1 (1), pp. 12-32, 2017.

09. GOLDSTONE, Jack. The problem of the “early modern” world. In: *Journal of the Economic and Social History of the Orient*, vol. 41, n. 3 (1998), pp. 249-284.

10. COOPER, Frederick. *Colonialism in question; theory, knowledge history*. Berkeley: University of California Press, 2005. pp. 113-152.

### **Bibliografia básica:**

CÉSAIRE, Aimé. *Discourse on colonialism*. New York and London: Monthly Review Press, 1972.

CHAKRABARTY, Dipesh. *Al margen de Europa; pensamiento poscolonial y diferencia histórica*. Barcelona: Tusquets Editores, 2008.

FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.

GILROY, Paul. *O Atlântico Negro; Modernidade e dupla consciência*. São Paulo; Rio de Janeiro: Ed. 34; Universidade Cândido Mendes - Centro de Estudos Afro Asiáticos, 2001.

GOODY, Jack. *O roubo da história; como os europeus se apropriaram das ideias e invenções do Oriente*. São Paulo: Editora Contexto, 2008.

LUGONES, María. Rumo a um feminismo descolonial. In: *Estudos Feministas*, Florianópolis, 22(3): 320, setembro-dezembro/2014.

PRATT, Mary Louise. *Os olhos do império: relatos de viagem e transculturação*. Bauru, SP: Edusc, 1999.

SANCHES, M Maria Ribeiro (org.). *Descolonizações; releer Amílcar Cabral, Césaire e Du Bois no séc. XXI*. Lisboa: Edições 70, 2018.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: Editoria da UFMG, 2010.